

AUMENTO NA CONTA DE ENERGIA PASSA DE 9% NA REGIÃO PARA AS RESIDÊNCIAS

Reajuste na luz foi autorizado pela agência reguladora do setor nesta quarta-feira; alta atinge cidades da região atendidas pela CPFL Paulista; indústrias terão impacto maior que consumidores residenciais PÁG.05

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

RS 4,00

Tribuna Liberal

23 de Abril de 2026 Nº 9.732

34 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA



Água sai das torneiras com cheiro ruim, dizem moradores

Mau cheiro na água provoca mal-estar e revolta moradores em três municípios

Consumidores relataram ao *Tribuna Liberal* água com odor forte em Monte Mor, Paulínia e Hortolândia; há registros de cheiro de mofo e população afirma dificuldade para consumo; casos de náusea e até dor de barriga foram citados

Moradores de Monte Mor, Paulínia e Hortolândia relatam problemas com a qualidade da água, que estaria chegando às tornei-

ras com odor forte e características incomuns. Segundo os relatos, o cheiro semelhante a mofo tem dificultado o consumo e

até atividades básicas do dia a dia. Há ainda relatos de pessoas que passaram mal após o uso. Diante da situação, moradores

afirmam que passaram a comprar água para consumo. As queixas se concentram em diversos bairros das três cidades. PÁGINA 04

CAUSA ANIMAL

Hortolândia faz mutirão de castração com 360 pets

Hortolândia recebe nesta quinta e sexta-feira (dias 23 e 24) um mutirão de castração animal que deve beneficiar 360 pets, sendo 180 atendimentos por dia. A ação é promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, dentro do Programa Castra Mais São Paulo. Os animais contemplados foram previamente convocados pelo Departamento de Bem-Estar Animal de Hortolândia. PÁGINA 07



Mutirão será realizado nesta quinta e sexta-feira

PRÓXIMO A 3%



Sumaré tem menor taxa de desemprego da região

Sumaré registrou, em fevereiro deste ano, uma taxa de desemprego de apenas 3,027%, a menor entre os municípios da Região do Polo Têxtil (RPT), que, além da própria cidade, compreende Hortolândia, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d'Oeste, ficando também com melhor desempenho que Campinas. Os dados constam no relatório técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. PÁGINA 03

ESCLARECIMENTO

Monte Mor nega corte de refeição para crianças do Maternal 2

PÁGINA 08

SUSTO

Incêndio faz família evacuar casa às pressas em Paulínia

PÁGINA 09

CAMPANHA SALARIAL

Nova Odessa confirma reajuste de 4,81% para funcionalismo

PÁG. 06

RECLAMAÇÃO NO BORDON

Morador quer limpeza de entulho em via do Picerno, em Sumaré

PÁG. 03

CHARGE



Clima Região



Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

TEMPERATURA

Mínima 15° • Máxima 29°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2998

Sábado, 18 de Abril de 2026

15 18 28 31 52 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3666

Segunda-feira, 20 de Abril de 2026

01 04 06 07 09
12 14 15 16 17
19 20 21 22 23

QUINA

Concurso 7006

Segunda-feira, 20 de Abril de 2026

33 41 48 55 68

LOTOMANIA

Concurso 2914

Segunda-feira, 20 de Abril de 2026

03 09 12 29 38
39 43 48 49 60
63 68 74 78 79
83 85 89 94 98

DUPLA SENA

Concurso 2947

Segunda-feira, 20 de Abril de 2026

1º SORTEIO

05 08 22 24 36 44

2º SORTEIO

01 08 24 25 40 44

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3399-5031
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

Construir relação de confiança com franqueados leva redes ao crescimento

Glaucia Fernandes é diretora de marketing e franquias do L'Entrecôte de Paris, rede de restaurantes que faz parte do Grupo SMZTO, é reconhecida por inovar no Brasil com o conceito de prato único e proporcionar a verdadeira experiência vivida nos bistrôs parisienses

Por muito tempo, o crescimento no franchising foi associado quase exclusivamente à expansão territorial: mais unidades, mais cidades, mais capilaridade. Mas os dados recentes do setor deixam claro que essa lógica evoluiu. Hoje, o verdadeiro motor de crescimento sustentável das redes está na qualidade da relação entre franqueador e franqueado.

O franchising brasileiro atingiu um marco histórico ao superar R\$300 bilhões em faturamento em 2025, com crescimento de 10,5% e mais de 200 mil operações em atividade, de acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Trata-se de um setor robusto, que emprega cerca de 1,8 milhão de pessoas e mantém expansão consistente mesmo diante de desafios macroeconômicos. Por trás desses números, por sua vez, existe um fator me-



nos tangível e decisivo: é a questão da confiança.

O modelo de franquias é, por essência, uma equação de parceria. Diferentemente de negócios próprios, o crescimento não depende apenas de capital, mas da capacidade de replicar um modelo com qualidade, padronização e engajamento local. É justamente aí que a confiança se torna estratégica. Afinal, franqueados confiantes executam melhor os processos, aderem com mais disciplina às diretrizes da marca, investem mais na operação e permanecem mais tempo na rede. Não por acaso, o setor mantém uma taxa de abertura de unidades superior à de fechamento, com expansão líquida consistente ano após ano. Redes que constroem relações sólidas conseguem reduzir conflitos, evitar churn de franqueados e acelerar o crescimento orgânico e duradouro.

Outro aspecto interessante é que o franqueado moderno não é apenas um executor de manuais. Ele é um agente de mercado, com conhecimento local, sensibilidade ao consumidor e capacidade de adaptação — atributos fundamentais em um cenário de mudanças rápidas no comportamento de consumo. Aliás, a própria ABF destaca que o sucesso do setor está ligado ao equilíbrio entre o suporte do franqueador e o conhecimento local do franqueado. Quando há confiança, o franqueado compartilha insights reais do mercado, a franqueadora ajusta estratégias com mais agilidade e a rede se torna mais resiliente e competitiva. Sem confiança, o oposto acontece: ruído na comunicação, resistência às diretrizes e perda de eficiência operacional.

É válido lembrar, que a confiança se constrói e se prova na prática. Muitas redes ainda tratam a confiança como um valor

institucional, quando, na verdade, ela é uma prática diária, que se constrói em decisões concretas, como transparência financeira e de indicadores, coerência entre discurso e ação, suporte real, não apenas contratual, além de escuta ativa dos franqueados e divisão justa de riscos e responsabilidades.

Em um mercado cada vez mais competitivo - com todos os segmentos em crescimento simultâneo, da alimentação à saúde e bem-estar - redes que negligenciam esses aspectos tendem a perder relevância.

O fato é que o franchising amadureceu e está em constante evolução. Os números mostram um setor forte, diversificado e em expansão contínua, mas também evidenciam um ambiente mais exigente, em que apenas abrir novas unidades não garante sucesso. Isso, porque crescer com qualidade, solidez e sustentabilidade exige alinhamento estratégico, governança clara e, sobretudo, relações de confiança genuínas. Redes que entendem isso deixam de crescer "apesar" dos franqueados e passam a crescer "com" eles. E é justamente essa virada de mentalidade que separa redes que expandem de redes que se consolidam.

Motivos para celebrar a presença indígena em nosso território

Danilo Silva Guimarães é professor do Instituto de Psicologia da USP | Jornal da USP

O dia 19 de abril é o dia dos povos indígenas. Muitas pessoas e comunidades estão se mobilizando ao longo do mês em esforços para visibilizar contribuições e necessidades dos povos que existem e resistem na contemporaneidade. Trago aqui alguns motivos pelos quais me parece importante celebrarmos as vidas das pessoas e comunidades indígenas, considerando, em especial, o território do conhecimento em que nos situamos enquanto universidade.

O encontro dos povos da Europa com os indígenas de Abya Yala tem sido considerado filosoficamente o fato histórico mais importante e fundacional da modernidade. Seus efeitos são muito presentes para toda humanidade ainda hoje. Muitos dos desafios suscitados por este encontro continuam sem solução. Uma das pessoas que refletiu a esse respeito foi o filósofo búlgaro radicado na França Tzvetan Todorov (1939-2017), em seu clássico livro A conquista da América: a questão do outro, originalmente publicado em francês no ano de 1982. Ele diz que o encontro com os povos indígenas é de valor paradigmático e constitutivo da nossa identidade presente. Entendendo por "nossa" a identidade do modo de ser no ocidente, que, por sua vez, continua ambivalente entre seguir perpetrando violências ou buscando caminhos para a boa convivência na diversidade sociocultural e ambiental que caracteriza o mundo da vida.

No âmbito dos saberes psicológicos, enquanto área de conhecimento que preexiste à conformação disciplinar no campo das ciências modernas, o encontro com a diversidade sociocultural e ambiental foi fundamental para a configuração de questões a respeito do subjetivo e do individual, resultando na emergência de novas

formas de sofrimento e de cuidado. Uma das pessoas que refletiu a esse respeito foi o professor Luís Claudio Figueiredo, da área de história e filosofia da psicologia do Instituto de Psicologia da USP, em seu clássico livro A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação 1500-1900, cuja primeira edição foi publicada no ano de 1992. Ele diz que a dissolução das bordas internas e o encontro com bordas externas ao território Europeu contribuiu para a emergência de hibridismos e transformações étnicas, linguísticas, religiosas, nos usos, costumes e ritos da vida cotidiana. O encontro com a diversidade é uma oportunidade para trocas e aprendizados, mas num conjunto diversificado de situações, a relação com seres fronteiriços produz intensas reações emocionais, decorrentes da exposição à variedade das coisas e pessoas.

Diversos povos indígenas contribuíram para a configuração de importantes reflexões a respeito das formas de coexistência entre comunidades, culturas, sociedades e seres variados. Os modos de governança indígenas foram fundamentais para a configuração da democracia moderna e os direitos humanos. Uma das pessoas que vem refletindo sobre o tema é Robert Miller, indígena do povo Shawnee, professor de direito da Universidade do Arizona. Em seu artigo "American Indian constitutions and their influence on the United States Constitution", publicado em 2015 no periódico Proceedings of the American Philosophical Society, ele diz que muitos dos princípios incorporados nas constituições democráticas modernas eram praticados pelas culturas e governos indígenas muito antes da Europa. As teorias indígenas de governo foram objeto de estudo pelos invasores e colonos que

observaram os princípios democráticos e a governança em ação nos governos indígenas. A esse respeito, cabe mencionar também o clássico livro O índio brasileiro e a Revolução Francesa, do jurista brasileiro Afonso Arinos de Mello Franco, que foi autor da primeira lei contra o preconceito racial no Brasil, em 1951.

Desde os tempos das primeiras invasões, muitos povos indígenas vêm contribuindo com suas reflexões e estratégias de ação para debates que culminaram tanto no feminismo quanto na luta abolicionista e pelos direitos civis das pessoas pretas. Uma boa reflexão sobre essas contribuições pode ser encontrada no livro Native pragmatism: rethinking the roots of American philosophy, publicado em 2002 por Scott L. Pratt, professor de filosofia da Universidade de Oregon. Sua obra sistematiza a ação de pensadores indígenas, que também eram líderes espirituais, em torno da coexistência na diversidade de pessoas e comunidades. Afirma que os rituais de hospitalidade, a lógica do território e a lógica da casa são sofisticadas tecnologias sociais construídas pelos indígenas para estabelecer a convivência respeitosa entre pessoas oriundas de diferentes comunidades e culturas e também para lidar com a diversidade interna na heterogeneidade de cada comunidade e cultura. Tais tecnologias foram parcialmente aproveitadas no contexto das potentes lutas sociais feministas e por equidade racial, capazes de lidar com tensões inerentes à dimensão da alteridade nas relações interpessoais e intercomunitárias.

Os povos indígenas também estão na linha de frente da luta ambiental pela preservação da vida dos diversos seres do planeta. Essa questão é central em grande parte da expressão da voz ativa e do texto de diversos

intelectuais indígenas que têm sido visibilizados nas últimas décadas, quando a eliminação dos indígenas deixou de ser uma política pública patrocinada pelo Estado brasileiro. Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Sandra Benites são alguns nomes que ressaltam hoje no mundo acadêmico, embora a base de seus discursos esteja ancorada no incessante processo de construção de conhecimentos que acontece nos territórios onde estão sustentados os modos de viver de cada povo segundo suas tradições ancestrais. Muito aprendemos também em situações de luta e intercâmbio, como o Acampamento Terra Livre, a Marcha das Mulheres Indígenas, as mobilizações comunitárias etc.

Finalmente, ações e reflexões indígenas têm contribuído para o trabalho em saúde no campo da neurodiversidade, como indica um recente editorial publicado no periódico científico Autism, da National Autistic Society, constituída há mais de seis décadas no Reino Unido. O editorial foi escrito por quatro pesquisadoras do Instituto de Psicologia da USP, Tally Tafla, Paula Lira, Priscilla Godoy e Elizabeth Shephard. Elas afirmam que a proposta de construção de conhecimento com envolvimento comunitário da Rede de Atenção à Pessoa Indígena da USP é paradigmática para a construção de processos de pesquisa participativa considerando as necessidades das comunidades autistas e de pessoas com autismo.

Muitas têm sido as contribuições dos diversos povos indígenas para humanização das relações em âmbito mundial e local. Apresentei apenas algumas delas para esta reflexão. Ainda assim, alguns contextos universitários resistem em viabilizar de forma consistente e consequente a presença de pessoas indígenas como estudantes, pesquisadoras, trabalhadoras e participantes da vida cultural e formação acadêmica. O silenciamento, omissão e negligência em relação às pessoas e comunidades indígenas contribuem para fazer perdurar a experiência de barbárie que chegou em nosso continente há cerca de 500 anos e segue se espalhando pelo mundo até hoje.



Conta de luz vai subir e deve impactar custo de vida na região

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Taxa de desemprego diminui e Sumaré já contabiliza o menor índice da região

Indicador de desocupação da cidade é o mais baixo entre os municípios da Região do Polo Têxtil, revela levantamento; resultado também ficou abaixo do registrado em Campinas; município tem 96% da população economicamente ativa

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré registrou, em fevereiro deste ano, uma taxa de desemprego de apenas 3,027%, a menor entre os municípios da Região do Polo Têxtil (RPT), que, além da própria cidade, compreende Hortolândia, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d'Oeste, ficando também com melhor desempenho que Campinas. Os dados constam no relatório técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O resultado reflete um mercado de trabalho aquecido e com elevada capacidade de absorção da mão de obra, de acordo com o município. Ao todo, Sumaré contabilizou 265.763 pessoas ocupadas, o que representa uma taxa de ocupação de 96,9% da População Economicamente Ativa (PEA), estimada em 274.058 trabalhadores.

Além do bom desempenho em fevereiro, Sumaré apresentou evolução significativa já no início do ano. Em janeiro, a taxa de desemprego era de 4,287%, recuando 29,3% no mês seguinte.

No ranking da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o município ocupa



Número de pessoas ocupadas na cidade chegou a 265.763 em fevereiro deste ano.

posição de destaque, ficando atrás apenas de Monte Mor e à frente de importantes cidades da região, como Campinas e Indaiatuba.

Para o governo municipal, o desempenho reforça a relevância econômica de Sumaré, que conta com uma base produtiva diversificada, forte presença industrial e crescimento contínuo dos setores de comércio e serviços.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) destacou a importância dos

resultados como reflexo de uma gestão comprometida com o desenvolvimento econômico. "Sumaré vive um momento muito positivo. Esses números mostram que estamos no caminho certo, com políticas públicas voltadas à geração de emprego, incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento da nossa economia. Nosso compromisso é continuar avançando para garantir mais oportunidades e qualidade de vida para a população", afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), ressaltou o impacto do planejamento estratégico adotado pela administração. "Os resultados são fruto de planejamento, trabalho integrado e ações concretas. Estamos criando um ambiente favorável aos negócios, atraindo investimentos e ampliando as oportunidades para os trabalhadores. Sumaré se consolida como um dos motores econômicos da região", destacou.

EMPREGABILIDADE

O secretário municipal de Desenvolvimento, Ed Carlo Michelin, enfatizou o papel das políticas públicas voltadas à empregabilidade. "A redução expressiva do desemprego no início do ano demonstra a eficácia das ações implementadas pela Secretaria. Temos investido na qualificação profissional, no apoio ao empreendedor e na intermediação de mão de obra, o que tem gerado resultados

concretos para a população", pontuou.

FEIRÃO

Como parte das ações para ampliar ainda mais as oportunidades, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico promove no próximo dia 15 de maio mais uma edição do Feirão do Emprego. O evento será realizado das 9h às 14h, no Clube Recreativo, localizado na região central da cidade.

A iniciativa chega à nova edição respaldada pelos resultados positivos obtidos nos feirões anteriores, realizados ao longo de 2025, que reuniram milhares de candidatos e um número expressivo de empresas, contribuindo diretamente para a inserção de trabalhadores no mercado.

Para esta edição, a expectativa é ampliar ainda mais o alcance, com a oferta de mais de 2 mil vagas de emprego e a participação de cerca de 60 empresas de diferentes setores da economia, contemplando diversos perfis profissionais.

Além das vagas, o evento contará com cursos gratuitos de qualificação profissional, oportunidades de estágio para estudantes e vagas destinadas a pessoas com deficiência.

EXCESSO DE ENTULHO

Lixo acumulado preocupa moradores no Residencial Bordon 2, em Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O morador Paulo César, de Sumaré, reclama do acúmulo de lixo na Avenida Júlio Barijan, na altura do número 617, no Residencial Portal Bordon 2, na região do Picerno. Segundo ele, resíduos estão na via há cerca de dez dias, sem retirada por parte da prefeitura, causando transtornos e riscos à população.

De acordo com o morador, o material ocupa parte da rua e já teria provocado ao menos dois acidentes envolvendo trabalhadores que passaram pelo local. A situação, segundo Paulo César, aumenta o perigo para quem trafega pela região, principalmente à noite ou em horários de menor visibilidade.

Além do risco de acidentes, a preocupação também envolve a saúde pública. O acúmulo de lixo estaria atraindo escorpídeos, ratos e outros animais, que podem se espalhar pelas casas vizinhas, elevando o risco de doenças.

O ponto onde o lixo está concentrado fica em frente a um imóvel que teria sido



Lixo ocupa parte da Avenida Júlio Barijan, na altura do número 617

atingido por um incêndio no ano passado, o que pode ter contribuído para o descarte irregular de materiais no local.

O morador cobra providências do poder público para a retirada dos resíduos e limpeza da área.

OUTRO LADO

A Prefeitura de Sumaré informou que a situação relatada na Avenida Júlio Barijan já está inserida no

cronograma de serviços da regional responsável.

A administração esclareceu que as equipes realizam a limpeza urbana de forma contínua, seguindo planejamento técnico que atende todas as regiões do município. "A retirada dos resíduos no local indicado será realizada dentro dessa programação, com a devida atenção às condições de segurança e saúde pública. A prefeitura re-

força ainda a importância da colaboração da população quanto ao descarte correto de resíduos, evitando o acúmulo em vias públicas, o que pode gerar riscos à segurança viária e favorecer a proliferação de animais peçonhentos. O município segue monitorando a situação e adotando as medidas necessárias para garantir a limpeza e o bem-estar da população", disse.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

CadÚnico itinerante atende nesta semana na região do Angelo Tomazin, em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré leva nesta semana o atendimento do trailer do Cadastro Único (CadÚnico) para a região do Angelo Tomazin, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços sociais e facilitar a atualização e o cadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade. Os atendimentos acontecem das 8h às 12h e das 13h às 15h.

Nesta quinta-feira (23) e sexta-feira (24), o trailer atende no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), localizado na Rua Gervacina Alves Ferreira, 1559, no Jardim Angelo Tomazin.

O CadÚnico é a principal ferramenta do Governo Federal para a identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, sendo requisito para acesso a diversos programas e benefícios

sociais, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a Tarifa Social de Energia Elétrica, entre outros.

Durante o atendimento itinerante, os municípios poderão realizar novos cadastros, atualizações de dados e receber orientações gerais sobre os benefícios vinculados ao sistema. A iniciativa busca aproximar os ser-

Prefeitura orienta que interessados compareçam com documentos pessoais

viços públicos das comunidades, garantindo mais comodidade, agilidade e inclusão social.

A Prefeitura de Sumaré orienta que os interessados compareçam com documentos pessoais de todos os membros da família, como RG, CPF, comprovante de residência e, quando houver, comprovantes de renda, para assegurar a efetividade do atendimento.



Conta de luz de clientes da CPFL sobe e deve impactar custo de vida na região

Reajuste autorizado pela agência reguladora nesta quarta-feira (22) vai atingir municípios atendidos pela concessionária; casas e pequenos comércios terão elevação próxima de 9,25% e grandes empresas e indústrias enfrentarão alta de 18,75%

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os consumidores da região atendidos pela CPFL Paulista terão aumento nas tarifas de energia após aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta quarta-feira (22). Para as residências, o reajuste definido é de 9,15%, mas o impacto médio geral chega a 12,13%, considerando todas as categorias.

Na prática, o aumento não será igual para todos: enquanto consumidores de baixa tensão — como casas e pequenos comércios — terão elevação próxima de 9,25%, grandes empresas e indústrias, que utilizam alta tensão, enfrentarão reajustes mais elevados, em torno de 18,75%.

A agência reguladora explica que a diferença ocorre por conta dos custos distintos de fornecimento em cada nível de consumo. Além disso, parte do aumento foi suavizada por um mecanis-



Novo valor alcança todos os tipos de consumidores atendidos pela concessionária, desde residências até grandes indústrias;

mo que adia cobranças para o futuro, reduzindo o impacto imediato nas contas.

Mesmo assim, a correção pode refletir no dia a dia da população. Em regiões com forte atividade econô-

mica, como a de Campinas, com comércio e indústria, o encarecimento da energia tende a pressionar preços de produtos e serviços.

O reajuste faz parte do processo anual de atualiza-

ção das tarifas, que considera despesas do setor elétrico, como compra e transmissão de energia, encargos e inflação. Os novos valores passam a valer após publicação oficial e atin-

gem todos os perfis de consumidores, de residências a grandes empresas.

A Aneel autoriza reajustes nas tarifas de energia porque os valores cobrados dos consumidores

seguem regras técnicas e contratuais definidas para o setor elétrico. Esses reajustes acontecem, principalmente, para compensar o aumento dos custos que as distribuidoras têm para comprar energia das geradoras, utilizar as redes de transmissão e manter a estrutura de fornecimento funcionando. Além disso, as tarifas passam por atualização anual com base na inflação, prevista nos contratos de concessão, o que garante o equilíbrio financeiro das empresas responsáveis pelo serviço.

Outro fator que influencia o aumento são os chamados encargos setoriais, que financiam políticas públicas e programas do setor elétrico, como subsídios e investimentos em expansão da rede. A tarifa também inclui recursos destinados à manutenção, modernização e ampliação do sistema, buscando evitar falhas no fornecimento e acompanhar o crescimento da demanda.

FEAMA 2026

Americana trabalha na organização da 5ª Feira Ambiental

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente de Americana realizou uma reunião de organização da 5ª FEAMA (Feira Ambiental Municipal de Americana). A atividade reuniu representantes de secretarias municipais, empresas e entidades parceiras do evento, que será realiza-

do no dia 31 de maio (domingo), no Centro de Cultura e Lazer (CCL).

A secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves, destacou a importância das parcerias para a realização da feira. “A FEAMA está no calendário oficial do município e mobiliza toda a sociedade em prol do meio ambiente. A feira reúne exposi-

res de produtos que promovem e incentivam a prática de ações de sustentabilidade. As parcerias são fundamentais para a realização do evento, que já está consolidado em Americana e na região”, disse.

A edição de 2025 reuniu 60 expositores e contou com praça de alimentação, espaço kids, shows e apresentações culturais,

além da premiação do concurso ambiental “A gestão da água através do tempo”.

A diretora de Educação Ambiental, Kátia Birke, ressaltou o papel da feira na conscientização da população. “A FEAMA promove a interação dos visitantes, contribuindo para o fortalecimento da educação ambiental, da agricultura urbana e de ações sustentá-

veis. O evento integra iniciativas de diversos segmentos e permite que a população conheça projetos ambientais e tenha acesso a serviços que promovem qualidade de vida e bem-estar”, afirmou.

O secretário-adjunto de Meio Ambiente, Neto Franzatto, também participou da reunião, que contou com a presença de represen-

tes de instituições e entidades parceiras, como Rotary Ação, Cheiro de Mel, Fatec Americana, ACIA (Associação Comercial e Industrial de Americana), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Associação Barco Escola da Natureza, Unimed e Escola Estadual Professor Alcindo Soares do Nascimento, entre outros convidados.

ALTA COMPLEXIDADE

Unacon promove atividade de fisioterapia para pacientes em tratamento oncológico

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em referência ao Dia Mundial da Saúde, celebrado neste mês, a Unacon (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) de Americana realizou na última semana uma atividade especial de fisioterapia voltada aos pacientes em tratamento oncológico. A iniciativa, desenvolvida durante a sessão de quimioterapia, destacou de forma leve e orientada a importância do movimento como aliado no cuidado integral.

A atividade foi conduzida por Bárbara Costa, coordenadora da Fisioterapia do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi e pós-graduada em Oncologia, que

ressaltou os benefícios da prática de exercícios, respeitando os limites individuais de cada paciente.

“É muito seguro e, inclusive, recomendado que a pessoa se movimente durante o tratamento oncológico. A prática de exercícios físicos contribui para a melhora da resistência, da mobilidade e também da saúde mental. Claro que tudo deve ser feito com orientação e respeitando o momento e as condições de cada paciente”, explicou Bárbara.

Durante a atividade, os pacientes participaram de uma dinâmica com exercícios simples, que podem ser realizados tanto durante a sessão de quimioterapia quanto em casa, incluindo técnicas de respiração e movimentos leves.



Atividade durante sessão de quimioterapia expõe importância dos movimentos

“Esses exercícios são muito bem-vindos durante o tratamento, pois ajudam a reduzir os efeitos colaterais e a melhorar a tolerância ao tratamento. A ideia é que eles possam incorpo-

rar esses movimentos às suas rotinas, de forma segura e contínua”, complementou a fisioterapeuta.

A coordenadora da Unacon, Raquel Cordeiro, destacou a importância de ini-

ciativas que ampliam o cuidado para além do tratamento clínico. “Quando olhamos para o paciente de forma integral, entendemos que o cuidado vai além da medicação. Ações

como essa contribuem para o bem-estar físico e emocional, fortalecendo o enfrentamento do tratamento e promovendo mais qualidade de vida”, observou.

A ação integra as estratégias da Unacon voltadas à humanização do cuidado, incentivando práticas que promovem mais conforto, autonomia e acolhimento aos pacientes em tratamento oncológico.

“Promover ações como essa dentro do ambiente de tratamento reforça nosso compromisso com um cuidado mais humano e atento às necessidades dos pacientes. Pequenas iniciativas fazem diferença no dia a dia de quem enfrenta o câncer, contribuindo para mais conforto, confiança e qualidade de vida durante todo o processo”, ressaltou o secretário-adjunto de Saúde de Americana, Fábio Joner.

A Unacon é administrada pelo Grupo Chavantes, por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde.

PAUTAS DO FUNCIONALISMO

Nova Odessa anuncia 4,81% de reajuste salarial e novos benefícios a servidores

Cesta básica mensal vai a R\$ 1.177,00 e vale-alimentação a R\$ 30,00; subsídio médico sobe para R\$ 42,00 e odontológico para R\$ 19,00; jornada 12x36 terá três folgas mensais e GCM contará com diária especial de R\$ 500,00, confirma gestão

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa vai reajustar os salários dos servidores em 4,81%, sendo 3,81% de reposição da inflação acumulada nos últimos 12 meses pelo IPCA e 1% de ganho real. O índice integra a proposta negociada durante a Campanha Salarial de 2026 e aprovada em assembleias setoriais da categoria, que também inclui três folgas mensais para a jornada 12x36 (sem conversão em pecúnia), a diária especial para a GCM (Guarda Civil Municipal) e um período transitório de 90 dias para realização de horas extras na corporação.

O Projeto de Lei com os índices e medidas será encaminhado à Câmara de Vereadores, com efeitos retroativos à data-base do funcionalismo municipal (março de 2026), segundo a prefeitura.

A cesta básica mensal (cartão de débito para ali-



Proposta da prefeitura aumentou benefícios e mudou regras para jornadas especiais de servidores

mentação) passará a R\$ 1.177,00. O vale-alimentação unitário foi reajustado em 3,81%, fixando-se em R\$ 30,00. O refeitório será mantido, com preservação

da estrutura e do serviço.

O subsídio para convênio médico passa para R\$ 42,00 por servidor, e o subsídio para convênio odontológico para R\$ 19,00. Ambos os

valores estão condicionados à adequação administrativa e orçamentária.

Servidores em regime 12x36 terão direito a três folgas mensais adicionais

como medida de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, ficando vedada a conversão dessas folgas em pecúnia ("venda") ou em horas extras.

A Guarda Civil Municipal contará com uma diária especial destinada a eventos específicos e sem habitualidade, no valor fixo de R\$ 500,00 por oito horas de trabalho na folga regular da jornada 12x36. Os critérios de convocação, controle e prestação de contas serão definidos em lei. Além disso, haverá um período transitório de 90 dias durante o qual poderão ser realizadas horas extras em dias de folga, segundo o município.

O vice-prefeito de Nova Odessa, Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), que acompanhou as negociações, destacou o compromisso da gestão com o funcionalismo. "Mesmo num cenário de responsabilidade fiscal, conseguimos assegurar reajuste acima da inflação e avanços importantes, como as três folgas para a jornada 12x36, a diária especial para a GCM e o período transitório de horas extras", afirmou.

MAIS OPORTUNIDADES

Nova Odessa realiza Feirão de Emprego neste sábado com mais de 500 vagas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa promove no próximo sábado (25) mais uma edição do Feirão de Emprego. O evento será realizado das 8h às 12h, no Paço Municipal, localizado na Avenida João Pessoa, 777, no Centro. Serão oferecidas mais de 500 vagas para profissionais com diversos ní-

veis de experiência, abrangendo uma ampla variedade de funções em mais de 25 empresas.

Os interessados devem comparecer ao local munidos de documentos pessoais (RG, CPF e carteira de trabalho, se possível) e currículo atualizado. A entrada é gratuita e não há necessidade de inscrição prévia. Recomenda-se chegar cedo para garantir



Evento gratuito acontece no Paço Municipal e reunirá mais de 25 empresas

o atendimento dentro do horário previsto.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Promoção Social, Antonio Teixeira, destacou a importância da iniciativa para a geração de oportunidades e o aquecimento da economia local. "O objetivo do Feirão de Emprego é conectar quem busca trabalho com quem precisa de talentos. São mais de 500 vagas em empresas que confiam no potencial da nossa gente. Convidamos todos os moradores de Nova Odessa a participarem e aproveitarem essa chance de conquistar uma nova colocação profissional", afirmou. No local, também será disponibilizado corte de cabelo gratuito aos interessados.

REDE MUNICIPAL

Câmara de Sumaré debate uso de reconhecimento facial em escolas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Sumaré vai debater um projeto de lei que autoriza a instalação de sistemas de reconhecimento facial para controle de entrada e saída de alunos nas escolas municipais. A proposta, apresentada pelo vereador Rudinei Lobo (PSB), está na Ordem do Dia da 12ª sessão ordinária, marcada para esta quinta-feira (23), a partir das 10h. A reunião será realizada no plenário do Legislativo e será transmitida em tempo real pelo canal da Câmara no YouTube.

O PL nº 69/2026 prevê a possibilidade de se criar um mecanismo de comu-

nicação automática aos pais ou responsáveis legais, por meio de aplicativo, SMS ou outro meio digital, informando o ingresso e a saída do aluno da escola. A utilização do sistema dependerá de autorização prévia e expressa dos pais e observará as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Os estudantes cujos responsáveis não autorizarem o reconhecimento facial poderão ter garantidos meios alternativos de controle de frequência.

Na justificativa do projeto, o vereador Rudinei Lobo afirma que o uso de reconhecimento facial em escolas já é uma realidade em municípios como Canoas (RS) e que há legisla-



Projeto de Rudinei Lobo prevê controle de entrada e saída de alunos com aviso aos responsáveis

ção aprovada sobre o tema em Salvador (BA). "A medida contribui para o aumento da segurança no ambiente escolar, o controle mais eficiente da frequência dos alunos, a prevenção de evasão escolar e o fortalecimento da relação entre escola e família", defende o parlamentar.

"A medida contribui para o aumento da segurança no ambiente escolar"

ORDEM DO DIA

Outros quatro projetos de lei também serão discutidos e votados na sessão desta quinta-feira. De autoria do próprio vereador Rudinei Lobo, será apreciado o PL nº 60/2026, que veda a denominação de ruas e outros espaços públicos com nomes de pessoas conde-

nadas por feminicídio, racismo ou corrupção.

Também está na pauta o PL nº 99/2025, de autoria do vereador Wellington Souza (PT), que dispõe sobre a liberdade de expressão no ambiente escolar e a proteção do professor frente a casos de violência no exercício de sua atividade profissional. Será votado ainda o PL nº 36/2026, proposto pelo vereador Ney do Gás (PV), que institui a Semana Municipal de Conscientização sobre as Doenças Negligenciadas no âmbito do município de Sumaré.

Na sequência, será votado o PL nº 51/2026, de autoria do vereador Rai do Paraíso (Republicanos), que dispõe sobre a garantia de espaço reservado e condições mínimas de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida em eventos públicos.

CAUSA ANIMAL

Hortolândia espera atender 360 pets durante mutirão de castração animal



Guarda municipal Bruno Custódio atua em defesa da causa animal e de novos projetos

Iniciativa do governo Zezé Gomes, por meio do Programa Castra Mais São Paulo, com apoio do deputado federal Delegado Bruno Lima, impulsiona política de bem-estar animal municipal; serão 180 atendimentos por dia de ação

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia recebe nesta quinta e sexta-feira (dias 23 e 24) um mutirão de castração animal que deve beneficiar 360 pets, sendo 180 atendimentos por dia. A ação é promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, dentro do Programa Castra Mais São Paulo.

Os animais contemplados foram previamente convocados pelo Departamento de Bem-Estar Animal de Hortolândia, com base em uma lista de espera organizada pelo município. Os procedimentos serão realizados em uma unidade móvel instalada no estacionamento do próprio departamento, garantindo estrutura adequada e atendimento seguro.

A iniciativa foi viabilizada por meio da articulação

do deputado federal Delegado Bruno Lima, com apoio do guarda municipal Bruno Custódio, que atuou diretamente para que Hortolândia fosse contemplada com o programa.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) destacou a importância da ação para a saúde pública e o bem-estar dos animais. “Essa é mais uma conquista importante para Hortolândia. A castração é uma medida essencial para o controle populacional, evita o abandono e contribui diretamente para a saúde dos nossos animais. Seguimos trabalhando para ampliar cada vez mais esse tipo de serviço à população”, afirmou.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Eliane Nascimento, também ressaltou o impacto positivo da iniciativa. “Esse mutirão representa um avanço significativo na política de proteção animal do município. Além de prevenir

doenças, a castração promove mais qualidade de vida aos pets e tranquilidade às famílias. Nosso compromisso é continuar ampliando essas ações de cuidado e conscientização”, disse.

O guarda municipal Bruno Custódio enfatizou o trabalho conjunto que possibilitou a realização do mutirão e anunciou novas ações. “Foi um esforço conjunto para garantir que Hortolândia fosse incluída nesse programa tão importante. E já temos uma ótima notícia: em breve, mais 400 castrações devem ser realizadas na cidade, novamente com o apoio do deputado Delegado Bruno Lima, ampliando ainda mais esse atendimento”, destacou.

A ação reforça o compromisso da administração municipal com políticas públicas voltadas à causa animal, promovendo saúde, controle populacional e conscientização da população sobre a guarda responsável.

EVENTO TRADICIONAL

Dia da Criatividade reúne mais de 300 alunos em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A manhã desta quarta-feira (22) ganhou novos contornos na Escola Estadual Guido Rosolen, no Jardim Rosolem, em Hortolândia. Entre risos, passos de dança e olhares curiosos, o que se viu foi mais do que uma atividade escolar: foi um encontro entre ideias, juventude e possibilidades. O Dia da Criatividade tomou conta da quadra poliesportiva, reunindo mais de 300 alunos em uma celebração da imaginação como ferramenta de transformação social.

Recepcionado com entusiasmo pela coordenadora do evento em Hortolândia, Márcia Araújo, o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) chegou acompanhado da primeira-dama e secretária municipal de



Escola pública vira palco de sonhos e movimento; atividade inspira juventude

Inclusão Social, Maria dos Anjos. Juntos, foram acolhidos por uma energia típica de quem acredita que o futuro começa agora — e dentro da escola.

Durante o evento, a criatividade deixou de ser con-

ceito abstrato e ganhou forma em movimento, expressão e protagonismo juvenil. Em meio às atividades, o prefeito e a primeira-dama se permitiram viver a experiência por completo — e até arriscaram alguns

passinhos de dança, arrancando aplausos e sorrisos da plateia.

Para Zezé Gomes, momentos como esse reafirmam o papel da escola como espaço de construção de sonhos. “A criatividade

de é uma força poderosa. Quando a gente incentiva nossos jovens a pensar diferente, a se expressar, estamos abrindo caminhos para um futuro mais justo e inovador. Ver essa energia aqui hoje é motivo de muita alegria e esperança”, destacou o prefeito.

A coordenadora do Dia da Criatividade em Hortolândia, Márcia Araújo, ressaltou o impacto da iniciativa na formação dos estudantes. “A proposta é justamente provocar, despertar talentos e mostrar que cada jovem tem um potencial único. Quando eles se reconhecem capazes de criar, de imaginar, eles também passam a acreditar mais em si mesmos”, afirmou.

A primeira-dama Maria dos Anjos enfatizou o caráter inclusivo da ação. “A criatividade também é uma forma de inclusão. Ela aco-

lhe, conecta e dá voz. Hoje vimos aqui jovens se expressando, se sentindo parte, e isso é fundamental para construirmos uma cidade mais humana e participativa”, disse.

O Dia da Criatividade, celebrado mundialmente, tem ganhado força em Hortolândia como um movimento que ultrapassa as salas de aula e se instala no cotidiano da cidade. “Mais do que uma data, ele se consolida como um convite: pensar diferente, agir com propósito e acreditar que, com criatividade, é possível transformar realidades. Na quadra da escola, entre passos improvisados e ideias que começam a ganhar forma, ficou evidente que o futuro já está em movimento — e ele dança, cria e sonha junto com cada jovem presente”, finalizou Zezé.

VAGAS DE TRABALHO

Mercado Livre abre 200 vagas de emprego em Hortolândia

O Mercado Livre, com apoio da Prefeitura de Hortolândia, abriu 200 vagas para auxiliar logística destinadas a moradores da cidade. As inscrições devem ser feitas até 27 de abril, e as entrevistas acontecerão no dia 28, no Jardim Sumarezinho. O salário oferecido é de R\$ 2.025,00, com bônus e pacote de benefícios. Os contratados irão atuar nos centros de distribuição da empresa em Sumaré e Campinas. A seleção é resultado de parceria firmada após a participação da empresa no Feirão de Emprego do município.



SUSPEITO PRESO

Operação da Dise apreende 7 kg de maconha em Americana

A Polícia Civil prendeu um homem de 25 anos durante a Operação “Vida Nova 2”, realizada pela Dise (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) de Americana. A ação ocorreu em um apartamento no Balneário Salto Grande após denúncia anônima. No local, os agentes encontraram cerca de 7 quilos de maconha, além de balança, celulares e dinheiro. O suspeito, conhecido como “Fantasma”, confessou que armazenava a droga no imóvel. Ele foi autuado em flagrante por tráfico e encaminhado para a Cadeia Pública de Sumaré.



ENSINO INFANTIL

Monte Mor nega retirada de café da manhã das crianças do Maternal 2



Município destacou que Maternal 2 possui cardápio próprio, desenvolvido para necessidades nutricionais

Secretaria de Educação esclarece que após a identificação de divergências na interpretação da aplicação do cardápio em algumas unidades escolares, devido ao horário de entrada das turmas do Maternal 2, que coincide com o de outras classes, adequações estão sendo realizadas

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor informou que não houve retirada do café da manhã das crianças do Maternal 2 na rede municipal de ensino. O esclarecimento foi feito pela Secretaria Municipal de Educação após a identificação de divergências na interpretação da aplicação do cardápio em algumas unidades escolares.

Segundo a administração, a situação ocorreu principalmente devido ao horário de entrada das turmas do Maternal 2, que coincide com o de outras classes, o que acabou gerando dúvidas sobre a oferta da primeira refeição em determinadas escolas.

A Secretaria reforçou que o Maternal 2 possui um

cardápio próprio, elaborado de acordo com as necessidades nutricionais das crianças, incluindo o café da manhã. Ainda de acordo com o município, todas as unidades já foram orientadas a corrigir os procedimentos para garantir a padronização do atendimento em toda a rede.

A prefeitura destacou que as adequações estão sendo realizadas com prioridade, assegurando o cuidado e o bem-estar dos alunos. O município também informou que permanece à disposição das famílias para prestar novos esclarecimentos e manter o diálogo com a comunidade escolar.

“Foi identificada uma diferença na interpretação da aplicação do cardápio em algumas unidades escolares, especialmente de-

vido ao horário de entrada do Maternal 2, que ocorre no mesmo período de outras turmas. Essa situação gerou dúvidas sobre a oferta do café da manhã em algumas escolas. No entanto, a administração reforça que o Maternal 2 possui cardápio específico, elaborado de acordo com as necessidades nutricionais das crianças, incluindo a primeira refeição no período escolar. A Secretaria de Educação informa ainda que todas as unidades já foram orientadas para a correção dos procedimentos, com o objetivo de garantir a padronização do atendimento em toda a rede. O café da manhã às crianças do maternal 2 não foi retirado e seguimos com a oferta dele aos nossos alunos”, disse a prefeitura.

UNIDADE EM CONSTRUÇÃO

Obra da escola do Morro Alto está em ritmo acelerado em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras para a construção da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) do Morro Alto, em Paulínia, estão aceleradas. A nova unidade vai devolver para as crianças de 4 a 5 anos condições adequadas de ensino.

A nova escola terá ca-

pacidade para abrigar os atuais alunos que estavam no antigo prédio do local e que hoje estão na escola do bairro Vida Nova. Além dele, a EMEI vai ampliar sua capacidade de atendimento, totalizando cerca de 200 alunos, todos em período integral.

A obra tem previsão de término para o segundo semestre de 2027 e está re-

cebendo um total de R\$ 4,8 milhões de investimentos.

Em paralelo a construção da nova escola, a prefeitura disse que segue realizando melhorias de infraestrutura em todas as unidades que compõem a rede municipal de ensino. As ações são feitas seguindo o cronograma determinado pela Secretaria de Obras.



Escola vai restabelecer condições adequadas de ensino para crianças de 4 a 5 anos

VOLUNTÁRIOS ATIVOS

Associação Griots celebra Abril Azul com ações em Sumaré e Hortolândia

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em meio ao Abril Azul, período para olhar com mais atenção, empatia e respeito para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), voluntários da Associação Griots - Os Contadores de Histórias se mobilizaram para prestigiar eventos em Sumaré e Hortolândia, no último dia 12.

Em Sumaré, aconteceu a 7ª edição do OABril Azul, organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil em parceria com a prefeitura. Assim como nos anos anteriores, a ação foi realizada na Praça Rosa Maluf, conhecida como Praça do Canon. A programação, além da contação de histórias, reuniu apresentação circense, feira de artesanato, distribuição de sorvetes e serviços gratuitos de saúde, como aferição de pressão, auriculoterapia, reflexologia nas mãos e orien-

tações sobre saúde bucal.

Entre os participantes, o voluntário Márcio Henrique esteve presente ao lado de outras voluntárias Griots, todas atuantes no Hospital Estadual Sumaré (HES). Ele destacou o impacto do evento e a importância da causa: “Este evento sempre vem com a expectativa de reencontros, e, ao final, o sentimento que fica por mais um ano é de dever cumprido, pela pauta do autismo ser colocada em destaque e nos lembrar que as pessoas autistas e suas famílias merecem todo nosso carinho e acolhimento. Enquanto Griot, eventos como esses sempre trazem possibilidades de novos convites e abrem portas para alcançarmos outros ambientes de partilha de histórias”, afirmou.

Clarice Miranda também faz parte da equipe Griots no Hospital Estadual Sumaré. Ela se tornou contadora de histórias há



Grupo promove atividades lúdicas com música, contação de histórias e interação com o público

pouco mais de dois anos, e esteve pela segunda vez no evento de Sumaré. “O Abril Azul foi maravilhoso. A gente interage com muitas pessoas, de um je-

to diferente do que fazemos no hospital, onde as pessoas estão com o emocional mais fragilizado. Ali na praça, em lugar aberto, era dia de festa”, disse.

Em Hortolândia, o dia 12 também foi marcado por encontro e partilha. A Associação de Mães e Amigos dos Autistas de Hortolândia realizou a 5ª edição do AMAAH Abril Azul no Observatório Ambiental Parque Escola. O evento propôs um espaço de acolhimento e troca, com atividades ao ar livre, experiências sensoriais, momentos de escuta e o tradicional varal do orgulho, que dá visibilidade às histórias das famílias.

A voluntária da Associação Griots e moradora de Hortolândia, Eliane Teixeira Barbosa, participou da ação acompanhada de outras quatro voluntárias vindas de Campinas. Griot há 12 anos, ela descreveu a experiência como marcante. “O Abril Azul de Hortolândia, neste ano de 2026, foi muito significativo para mim. Foi maravilhoso. Levamos o grupo de Griots, a nossa coxa de histórias, livros, lápis de cor, desenhos... As crianças e os adolescentes adoraram”, relatou.

Durante o evento, Eliane e o grupo promoveram atividades lúdicas com mú-

sica, contação de histórias e interação com o público. “Cantamos, dançamos, brincamos e rimos. As crianças quiseram tirar fotos com a gente, foi um momento muito alegre. Amamos participar e só temos a agradecer a todos os envolvidos”, contou.

Fundada em 2003, a Associação Griots - Os Contadores de Histórias é uma entidade sem fins lucrativos, cujos voluntários fazem contação de histórias em hospitais. Por meio de histórias leves, alegres e motivadoras, os voluntários favorecem a humanização do ambiente hospitalar, contribuindo positivamente para o bem-estar dos pacientes, seus familiares e a equipe de profissionais envolvidos no tratamento.

As primeiras atividades foram no setor de pediatria do Hospital de Clínicas da Unicamp, em Campinas. Mais de duas décadas após sua criação, a atuação dos Griots alcança também outras cidades, como Sumaré, Paulínia, Hortolândia, Itapira e Indaiatuba, com números expressivos: em 2025, foram atendidas cerca de 500 pessoas por mês.

SÃO JOSÉ

Incêndio destrói residência e obriga família a fugir às pressas em Paulínia

Fogo de grandes proporções atingiu imóvel no bairro São José e chamas se espalharam rapidamente, provocando momentos de pânico entre moradores; casal e dois filhos precisaram deixar a casa para não sofrerem queimaduras



Família não conseguiu retirar pertences pessoais durante saída do imóvel

César Oliveira • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma residência no bairro São José, em Paulínia, na tarde desta terça-feira (21), provocando momentos de pânico e mobilizando equipes de emergência da cidade. As chamas se espalharam rapidamente pelo imóvel, obrigando os moradores a deixarem o local às pressas.

De acordo com as informações iniciais, no momento do incidente estavam na casa um casal e dois filhos. Surpreendidos pelo início repentino do fogo, eles não tiveram tempo de retirar pertences pessoais e precisaram abandonar o imóvel imediatamente para garantir a própria segurança.

Testemunhas relataram que o avanço das chamas foi intenso e ocorreu em questão de segundos. A

prioridade, segundo os moradores, foi sair do local o mais rápido possível, sem sequer conseguir pegar objetos básicos, como celulares.

Equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas e chegaram rapidamente ao endereço, iniciando o combate ao incêndio para evitar que o fogo se alastrasse ainda mais ou atingisse imóveis vizinhos. A ocorrência também contou com o apoio da Guarda Municipal e da Defesa Civil, que atuaram no isolamento da área e na organização do entorno.

Após o controle das chamas, foi constatado que, apesar do susto e dos danos materiais significativos na residência, ninguém ficou ferido. As causas do incêndio ainda não foram oficialmente divulgadas e devem ser apuradas pelas autoridades competentes.

RODOVIA ANHANGUERA

Colisão entre carretas espalha carga de soja em Americana

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um acidente envolvendo duas carretas provocou a interdição parcial da Rodovia Anhanguera na tarde desta terça-feira (21), em Americana. A colisão ocorreu por volta das 13h38, no km 127, no sentido capital.

Segundo informações da concessionária responsável pelo trecho, a Motiva Autoban, os veículos de carga se

envolveram em uma batida que resultou no derramamento de uma carga de aproximadamente 39 toneladas de soja sobre a pista. Com a força do impacto, a cabine de uma das carretas ficou completamente destruída, chegando a se desprender da carroceria.

Devido ao acidente, três faixas de rolamento precisaram ser interditadas, e o tráfego foi desviado para o acostamento. A restri-

ção causou um congestionamento que chegou a cerca de quatro quilômetros.

Dois pessoas sofreram ferimentos leves e receberam atendimento no local. Entre elas, está o motorista apontado como responsável pela colisão.

Após o trabalho das equipes de atendimento e a remoção dos veículos e da carga, todas as faixas foram liberadas. As circunstâncias do acidente serão apuradas.



Dois vítimas sofreram ferimentos leves e precisaram de atendimento na pista

FUNDO FALSO

Baep prende homem por tráfico e apreende entorpecentes em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 31 anos foi preso em flagrante por tráfico de drogas na madrugada desta terça-feira (21), no Jardim Luiz Cia, em Sumaré. A ação foi realizada por equipes do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia), após denúncia anônima indicando que o suspeito armazenava entorpecentes em uma residência no bairro.

De acordo com a Polícia Militar, a equipe realizava patrulhamento quando recebeu a informação sobre o imóvel localizado na Rua João Gomes da Silva. O denunciado, identificado apenas como J., conhecido pelo apelido "Malbec", seria responsável por guardar drogas no local.

Diante da denúncia, o comando do Baep, com apoio de outras equipes, se deslocou até o endere-



Policiais do Baep apreenderam 671 porções de cocaína embaladas a vácuo

ço indicado. No local, os policiais tentaram contato por diversas vezes, sem sucesso. Após insistência, o morador atendeu a equipe e autorizou a entrada dos agentes na residência.

Ainda segundo o registro policial, ao ser informado sobre a denúncia, o suspeito afirmou inicialmente possuir apenas dinheiro proveniente do tráfico. Em seguida, ele confirmou que havia drogas no imóvel e indicou que estavam escondi-

das em um compartimento com fundo falso, sob a cama no quarto. Durante a vistoria, os policiais localizaram 671 porções de cocaína embaladas a vácuo, totalizando aproximadamente 690 gramas da droga. Além dos entorpecentes, também foram apreendidos R\$ 6.554 em dinheiro, encontrados em diferentes pontos da casa, como guarda-roupas e armário na cozinha.

Os agentes também utili-

zados para o preparo e embalo das drogas, reforçando as evidências da prática de tráfico no local.

Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão em flagrante. Ele foi conduzido ao Plantão Policial de Sumaré, onde a ocorrência foi registrada.

O delegado de plantão, Leonardo de Freitas, tomou ciência do caso e determinou a manutenção da prisão. O suspeito permanecerá à disposição da Justiça.

APREENSÃO DE MENORES

Muralha Digital auxilia na recuperação de moto furtada em Americana

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma motocicleta com registro de furto foi recuperada nas últimas horas pela Guarda Municipal de Americana, durante ação do sistema de monitoramento conhecido como "Muralha Digital", no Jardim Terramérica.

Segundo informações da corporação, o veículo foi identificado por meio das câmeras inteligentes

que integram o sistema, o que possibilitou o rápido acionamento das equipes em patrulhamento na região. A abordagem ocorreu ainda no próprio bairro, onde a motocicleta foi localizada.

Durante a ação, dois adolescentes, de 16 e 17 anos, foram apreendidos. Com eles, os agentes encontraram uma réplica de arma de fogo. A motocicleta e o objeto foram apreendidos.



Menores foram encaminhados à Central de Polícia Judiciária

AUTOR DO TEXTO



Sérgio Azevedo

Cronista e colaborador da Associação Pró-Memória

O patrimônio histórico de Nova Veneza



Nova Veneza: vista aérea da década de 1960; ao fundo o antigo Seminário

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Pouco distante do núcleo urbano de Sumaré, o distrito de Nova Veneza cresceu e tomou feições próprias desde as primeiras décadas do século passado. Bem antes da instalação da Estação Ferroviária de Rebouças em 1875, a região de Nova Veneza tinha grandes fazendas com benfeitorias, engenhos de pinga, olarias, casas de morada e criação de gado. Depois da instalação do Núcleo Colonial, em 1910, o lugar se desenvolveu e adquiriu as bases para o futuro crescimento, que se acelerou depois nos anos cinquenta, com o bom da industrialização e do aumento acelerado da população.

Dessa forma foram assentadas as bases de Nova Veneza, com concentração urbana bem definida e características próprias, de tal maneira que o distrito ostenta hoje certa autonomia, se não administrativa, pelo menos social e cultural. O morador de Nova Veneza se sente mais voltado para o grande espaço que se abre na direção de Campinas e é mais atraído pela força dessa Metrópole, do que para a área central urbana de Sumaré. Por essas e outras razões, Nova Veneza, quanto ao seu núcleo urbano atual, demonstra fraco sentido de pertencimento a Sumaré, e acentuado sentimento de valorização da história própria.

Percebe-se no bairro uma originalidade que ainda precisa ser definida e compreendida. Nesse sentido vale a pena a tentativa de reconstruir alguns aspectos, alguns nomes e alguns fatos que forneçam subsídios para a compreensão do patrimônio histórico cultural de Nova Veneza. São fragmentos que podem ajudar na compreensão mais objetiva desse universo ainda não totalmente explorado da história local.

CASAS ANTIGAS

Duas casas foram construídas no ano de 1923 na fazenda Pindahuba, adquirida pelos irmãos Ângelo e Luiz Campo Dall'Orto. Essas casas abrigaram as famílias de ambos. A fazenda tocava uma pequena indústria com máquinas de beneficiar arroz, milho e café. Ângelo Campo Dall'Orto, ensinava os filhos adultos dos vizinhos a escrever, calcular, ler e fazer quatro operações matemáticas. As crianças menores já contavam com a escola mista, que ficava à beira do "estradao" (antecessora da Rodovia Anhanguera) e as professoras de fora se hospedavam em sua casa. A escola tinha sido construída pela família com recursos próprios e o governo do Estado usufruía das instalações gratuitamente. A famí-

lia Campo Dall'Orto construiu também uma capela e um coreto, cuja padroeira era Nossa Senhora do Rosário, onde as missas eram celebradas pelo padre José Giordano, responsável pela Paróquia de Santana.

Outro melhoramento importante foi a criação da Sociedade Esportiva Nova Veneza, às margens da Rodovia Anhanguera, com campo de futebol e um salão de eventos.

O franco desenvolvimento de Nova Veneza, até então se fazia através dos sitiantes, na sua grande maioria de italianos. Os imigrantes russos também deram sua contribuição ao desenvolvimento do então Núcleo Colonial Nova Veneza, juntamente com os alemães e espanhóis. Por volta de 1920, os irmãos Ângelo e Luiz Campo Dall'Orto adquiriram de João Maccari um total de 15 alqueire do lado de cima do estradao chamado "Estrada Velha de Limeira", atual Via Anhanguera, onde é hoje Nova Veneza, na época Jardim Nova Veneza e Jardim Nova Veneza - continuação. Tudo isso aconteceu por volta de 1955.

OUTRAS CONSTRUÇÕES

Ao notar que o fluxo de veículos pela estrada velha de Limeira aumentava, José Raffi Sobrinho construiu na década de 1950 aquele que seria o maior motel da Via Anhanguera e da América Latina. Essa atividade per-

durou até a década de 2000, quando foi vendido para um grupo que o derrubou por completo. O posto ficava ao lado das antigas moradias dos Dall'Orto, que também foram demolidas.

Em 8 de dezembro de 1959 criou-se a Paróquia de São Francisco de Assis. Nesse ano, demarcada a área que a paróquia abrangeria, inicia-se a construção da nova igreja matriz, cujo responsável direto pela construção foi o Padre José Giordano. No dia 19 de fevereiro de 1960, foi nomeado o 1º Vigário da Paróquia São Francisco de Assis, o então Frei Ildelfonso Maria de São Paulo.

Aos 19 de março de 1960, foi colocada a pedra fundamental do Seminário São Francisco de Assis. A antiga Capela de Nossa Senhora do Rosário, localizada nas proximidades, foi derrubada. Nesse mesmo ano se inicia-se a construção do Seminário São Francisco de Assis, em terreno conseguido pelo padre José Giordano. Era uma área de oito alqueires, cujos doadores foram Padre José Giordano, família Conrado Berti, Modesto Lanatti, João Sebastião Campo Dall'Orto e irmãos e a municipalidade de Sumaré.

O imóvel, de 6.760 m² de construção, em terreno de 20.000 m², tinha acomodações para 100 seminaristas internos. Além dos quartos, possuía cozinha, biblioteca, um salão para pales-

tras ou eventos e uma capela. Funcionou até o ano de 1999, quando foi adquirido pela Prefeitura Municipal de Sumaré e se transformou no centro Administrativo de Nova Veneza. O imóvel foi tombado em 12 de junho de 2008, através de decreto municipal.

O distrito de Nova Veneza fora criado aos dias 31 de dezembro de 1958, com uma população em sua maioria de católicos, possuindo desde logo cartório, Juiz de Paz e sub-delegado. O cartório estava sob responsabilidade de Osmar Miranda; Luiz Campo Dall'Orto era o juiz de Paz e o sub-delegado era José Raffi Sobrinho.

No dia 27 de setembro de 1958 foi inaugurado um importante melhoramento no distrito: o Cine Bali. Era uma sala de cinema com capacidade para 450 pessoas, construída por dois moradores do lugar, descendentes de imigrantes: José Duft e seu cunhado Henrique Volo-bueff. Infelizmente teve vida curta - encerrou suas atividades no ano de 1962; o prédio foi demolido na década seguinte.

CONCLUSÃO

Pouca coisa resta do patrimônio material em Nova Veneza. Os casarões dos Dall'Orto, o prédio do Motel e o Posto Raffi, o cine Bali, a sede social e o campo de futebol da Sociedade Esportiva Nova Veneza, e a antiga Capela do Rosário foram demo-

lidos. Restou apenas o antigo Seminário, hoje transformado em Centro Administrativo, tombado pelo CONDEPHAEA. Apesar de tombamento, o prédio sofreu inúmeras modificações, sem nenhum critério técnico ou autorizações do órgão competente. Pior ainda: essas modificações são constantes e rotineiras, o que equivale a dizer que o edifício é tratado como uma simples reparição pública, não um patrimônio histórico. Importante lembrar que o artigo terceiro do citado decreto estipula que na "área (...) indicada (...) não poderá haver demolição, construção, reforma ou modificação, ainda que parcialmente, sem prévia e expressa autorização do CONDEPHAEA".

Com relação ao patrimônio material, muita coisa se perdeu no tempo. As festas tradicionais, herdadas de imigrantes europeus ou imigrantes do sul de Minas e norte do Paraná, deixaram paulatinamente de serem comemoradas.

Resta a esperança que a entidade que cuida, ou deveria cuidar, desse patrimônio material e imaterial - o CONDEPHAEA - envie esforços no sentido de preservar o que existe e incentivar a comunidade a realizar os eventos que marcaram a identidade cultural do distrito nas décadas de 1950 e 1960.

Transcrito da "Revista Pró-Memória" de 2014.

Folclore Sumareense

Muare, eqüinos e bovinos

O vereador Geraldo Barijan, em abril de 1959, esbravejava contra a presença de animais soltos pelas vias públicas. "Só a mureta de uma mesma residência já foi derrubada três vezes... De que modo? Por animais (muare, eqüinos) que invadem quintais, que se esfregam em portões e muretas, pon-do ao chão tudo que se lhes depare".

O incansável Barijan, um dos mais combativos edis de 50 anos na Câmara, que ocupou amplo espaço em seus cinco mandatos, deixou também uma página pitoresca e de bom gosto literário. "Numa destas noites - diz na sessão de 6 de abril de 1959 - um carrinho de pa-deiro chocou-se com uma vaca (vaca, sim, senhores!) capotando espetacularmente. Felizmente, não houve danos, afora o trabalho, é claro, de recolhimento de pães".

E prossegue o orador: "Outra ocorrência digna de menção, Senhores Vereadores, é aquele que se verifica todas as noites de frente ao prédio da Cooperativa Agropecuária de Sumaré, sita à Rua Antônio do Valle Mello, esquina com Justino França. O citado local, como que à hora marcada, já se tornou ponto de reuniões de bestas, éguas, cavalos e que tais. Ao parlamentar afiguraria, por certo, um Centro de Debates Cavalares. Atraídos, eis a verdade, por resíduos, restos de farelo, de sal, etc. que sobram nos passeios ou nas sarjetas, após carregamento ou desembarque, ali se encontram os cavaleiros, os muare boêmios da cidade, para lamberem os passeios, a sarjeta e até mesmo as paredes do prédio da Cooperativa. E, consumado o ágape, relinçam (de satisfação, talvez), escouceiam-se, comemoram, enfim. E que se danem, senhores Vereadores, os moradores das adjacências...Eis porque, deixo aqui o meu apelo". Não consta se a Prefeitura tomou logo as devidas providências. Mas, a cidade foi crescendo e aos poucos expulsando esses boêmios quadrúpedes do espaço urbano.

Francisco Antônio de Toledo

AMIGOS DE SUMARÉ



Amigos de Sumaré se deliciam nas águas da Praia Azul, no município de Americana. Essa era uma rotina dos jovens sumareenses, que gostavam de nadar nesse local nos finais de semana. Geralmente esse pessoal ia para a praia em cima de caminhões. Na foto acima reconhecemos as seguintes pessoas, da esquerda para a direita: (...), Jaime Marques Pereira, José de Vasconcellos Sobrinho (Zéca), Dorian Prado, Joaquim Marques Pereira (Tita), (...), Darci Salgado e (...).

FESTA NO SÃO JUDAS



Um acontecimento ligado à Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, da Irmã Rita Barroso de Albuquerque, é mostrado nesta foto de 12 de outubro de 1975. Este fato teve relação com o ônibus da Auto Viação Ouro Verde, mostrado do lado. Foi durante o segundo mandato do Prefeito João Smânio Franceschini (1973 a 1976), que está no centro da foto, de terno e gravata. À sua esquerda, o sr. Francisco Bendilatti, um dos proprietários da empresa de ônibus. Seu filho, Sérgio Bendilatti, está na extrema direita do registro. Entre os dois vemos Otávio Moretto e Adauto João Campo Dall'Orto. A Irmã Rita está posicionada à direita do Prefeito; na seqüência vemos Geraldo Costa Camargo, Antonio Pereira de Camargo Neto e Luiz Mário de Toledo.

JOÃO DE VASCONCELLOS

A pessoa da foto é João de Vasconcellos, um dos filhos de Manoel de Vasconcellos e Carlota Bunker de Vasconcellos. Foi agropecuarista e gerente de uma concessionária de veículos em Campinas. Foi subprefeito de Rebouças de julho de 1939 a maio de 1942. Casado com Maria Barijan de Vasconcellos, teve cinco filhos: Antônio de Vasconcellos (Tom), Jarbas de Vasconcellos (Pat), José de Vasconcellos Sobrinho (Zéca), Flora de Vasconcellos e Ana Maria de Vasconcellos.



CASAMENTO



Branca Moema Prado entra na Igreja Matriz de Sant'Ana para a cerimônia de seu casamento com Sérgio Lunardi. Está acompanhada do pai, Valdemar Prado, ferroviário da antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Eles moravam numa das casas defronte à Estação Ferroviária.

TORNEIO DE BOCHAS



Torneio de Bochas realizado na cancha do antigo Bar Paulista, na Rua 7 de Setembro. O Prefeito João Smânio Franceschini (1967 a 1969) e seu Vice, Euclides Miranda, desatam uma fita simbólica, tendo ao lado as seguintes pessoas: Armando Menuzzo (Tite), Romeu Cia e Wilson Menuzzo (Vilsão).

BANDA DO PICO



Integrantes da famosa Banda do Pico Barroca aparecem nesta fotografia, aparentemente num evento realizado na vizinha cidade de Monte Mor. O ônibus, com certeza, serviu de transporte para os músicos. Nessa época era muito grande o intercâmbio dos artistas das duas cidades. Dorival Gomes Barroca, o "Pico", é a segunda pessoa de pé, da esquerda para a direita.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

O Cinema e sua História em Monte Mor



Interior do Cine Rex

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Certamente, a televisão exerceu um impacto profundo sobre o cinema, provocando o fechamento de inúmeras salas da sétima arte. Nas grandes cidades, os tradicionais cinemas de rua desapareceram quase por completo, dando lugar às modernas salas instaladas em shoppings. Já nas cidades pequenas, os cinemas simplesmente se extinguíram, deixando apenas lembranças saudosas para os mais vividos.

Monte Mor é um exemplo emblemático dessa transformação. Há décadas não possui mais cinema, e é curioso perceber que muitos jovens, mesmo dominando a tecnologia dos computadores e da internet, jamais tiveram a experiência de entrar em uma sala de cinema de verdade.

A primeira exibição cinematográfica no Brasil ocor-

reu em 1896, no Rio de Janeiro. A partir daí o cinema foi se espalhando pelo país, primeiro nas grandes capitais e, gradualmente, alcançando cidades menores. Em meados do século XX, praticamente não havia município sem o seu

“cineminha”. Nos grandes centros, surgiram salas luxuosas, verdadeiros templos da arte, repletos de requinte e glamour. Entrar em um cinema era escapar do burburinho das ruas, mergulhar em um universo de sonhos e emoções, e

muitas vezes viver momentos de romance.

Um exemplo marcante dessa era dourada foi a inauguração do Cine Olido, em São Paulo, em 13 de dezembro de 1957. Homens de terno e gravata e mulheres em trajes de ga-

la desfilavam pela Galeria Olido, na Avenida São João. Ir ao Olido tornou-se um programa sofisticado: antes da exibição, havia espetáculos musicais com piano e orquestra, transformando cada sessão em uma verdadeira festa.

Mesmo após essa fase glamorosa, o cinema continuou sendo um espaço acolhedor e atraente. Muitas salas, ainda hoje, oferecem ambientes aconchegantes que preservam parte da magia do passado.

Monte Mor também teve seus cinemas, ainda que mais simples do que os das grandes cidades. A partir da década de 1920, funcionaram aqui o “Progresso”, o “Para Todos”, o “Guarany”, o “Central” e, por fim, o Cine Rex — o último a resistir.

O Rex era modesto: piso plano, cadeiras de madeira comuns e, ao fundo, algumas fileiras de poltronas dobráveis, também de madeira, reservadas a casais de namorados. A tela era pequena e havia apenas um projetor, o que obrigava a interrupções para troca de rolos. Nos últimos anos, recebeu melhorias significativas: piso inclinado, poltronas mais confortáveis, dois projetores e uma tela maior, elevando a qualidade das sessões. Contudo, a queda no número de espectadores foi inevitável, e o cinema encerrou suas atividades.

A foto ilustrativa mostra o interior do Cine Rex, a última sala de cinema em funcionamento na cidade. Hoje, resta apenas a memória de um tempo em que o cinema era ponto de encontro, diversão e encantamento para gerações de montemorenses.

TIRO DE GUERRA 627



O Tiro de Guerra de Monte Mor foi criado em 1917 e funcionou até 1924. A foto mostra a primeira turma de reservistas, de 1920, cuja entrega dos certificados

aconteceu a 03 de abril daquele ano. Na ocasião era prefeito da cidade o sr. João Paulo Ginefra, o presidente do Tiro era o sr. Sylvio Minguzzi e como instrutor estava o Sargento Antônio Salles Vidal. Reservistas que receberam os certificados: Oscar Tobias; Indalécio Sproesser; José de Paula; Arcibio Pinto; Tobias Bueno de Oliveira; João Batista Alves; Lázaro de Paula Penteadó; Manuel Sproesser; Anuar Maluf; Elias Maluf; Luís Nascimento; Zacarias Santos.

COPA DO MUNDO DE 1958



Esta foto mostra um grupo de pessoas comemorando a vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1958, em frente ao Bar e Restaurante São Benedito, também conhecido como Bar do Bigode. Esse bar situava-se frente à Praça do Centenário que hoje,

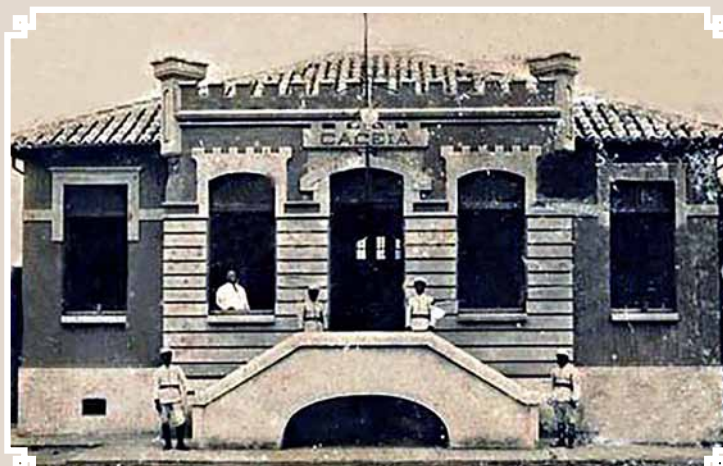
depois de uma radical reforma, passou a se chamar Praça Coronel Domingos Ferreira. O senhor com o braço levantado e segurando uma garrafa é o Bigode, dono do bar. Da esquerda para a direita aparecem o Ziza, Lázaro Constant Minguzzi, vulto Taio, José Cleoneris Giatti, vulto Lô Giatti, carregando o filho Lúcio está José Maria de Freitas Guimarães, conhecido por Zé Mico, o Tonhão do Taxi, alguns desconhecidos, o Carlos Forchetti e por último, à direita o senhor João Jalbut.

JOSÉ ABELARDO BAUER

José Abelardo Bauer, mais conhecido com Juca Bauer nasceu em Itu em 22 de agosto de 1859 e era um dos dez filhos do imigrante alemão Felipe de Paula Bauer (1820-1884) e de Maria Firmina de Camargo (1825-1881). Felipe era natural de Bedesbach, Kusel, Pfalz, Bayern, Alemanha, e sua esposa era brasileira nascida em Campinas, cidade onde se casaram em 09 de junho de 1841. Em 12 de novembro de 1891, Juca casou-se com Anna Pinto de Oliveira em Monte Mor onde o casal viveu por vários anos e tiveram seis filhos: Rizoleta Bauer Damiano (1890-1935), Sibila Bauer Damiano (1890-1955), Sarah Rodrigues Bauer (1890-?), Dimas de Paula Bauer (1893-?), Flávia de Paula Bauer (1896-1978) e Boanerges de Paula Bauer (1907-1970). Pessoa de destaque na sociedade montemorense, Juca foi agricultor e proprietário de um sítio denominado “Sítio do Menino”.



PRÉDIO DA CADEIA PÚBLICA – 1923



Em 24 de março de 1871, a Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio da Água Choca foi elevada à categoria de Vila de Monte Mor, por decreto do Presidente da Província, Antônio da Costa Pinto Silva. O artigo II desse decreto determinava que os habitantes da nova Vila ficavam incumbidos

da construção da cadeia e do paço da câmara, “sem o que não se verificará a instalação da Villa”. A primeira cadeia funcionou em uma velha casa situada na atual Rua Siqueira Campos. Já o prédio desta foto foi edificado em 1923, seguindo o estilo arquitetônico característico da Primeira República, utilizado tanto em cadeias quanto em grupos escolares da época. Para a inauguração do prédio, em 1923, esteve presente o então governador do Estado de São Paulo, Washington Luís Pereira de Barros. Na época, o delegado de Polícia era o Dr. Agnaldo de Araújo Góis e o escrivão de polícia, Joaquim Bicudo de Almeida.